

ADENOCARCINOMA MUCINOSO DE INTESTINO DELGADO EM CADELA SCHNAUZER

Rafaela Lima Coppo¹, Matheus Pereira Oliveira¹, Letícia Carletti Barbosa¹, Isabelly Stelzer Tinelli¹, Jaqueline Ferreira Machado¹, Hemily Batista Silva², Orlando Chiarelli Neto³, Clairton Marcolongo Pereira⁴

¹ Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; ² Doutor em Bioquímica, Docente do Curso de Biomedicina - UNESC; ³ Doutor em Bioquímica, Docente do Curso de Medicina – UNESC; ⁴ Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC

INTRODUÇÃO

O adenocarcinoma do intestino delgado (SIACA) é uma neoplasia rara em cães, representando apenas 0,3% dos tumores caninos. Apesar da baixa incidência, são localmente invasivos e têm moderada taxa de metástase. Raças como Pastor Alemão e Collie têm predisposição maior. O diagnóstico tardio é comum devido aos sinais clínicos inespecíficos.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi descrever um caso de adenocarcinoma mucinoso de intestino delgado em uma cadela Schnauzer, destacando seus aspectos patológicos e imunohistoquímicos.

RELATO DE CASO

Uma cadela da raça Schnauzer, 8 anos, foi atendida com histórico de êmese e gastrite. A ultrassonografia revelou alterações em um segmento de alça intestinal de 5,16cm (Figura 1). Na análise histológica, identificou-se massa neoplásica infiltrando da base da mucosa até a camada muscular (Figura 3). Houve imunomarcagem positiva para COX-2 e Ki67. O diagnóstico de adenocarcinoma mucinoso baseou-se nas características histológicas do tumor. A cirurgia é o tratamento ideal para tumores intestinais localizados, proporcionando melhor prognóstico.



Figura 1: Segmento intestinal com paredes espessadas, hiperecogênicas, irregulares e perca da estratificação parietal.

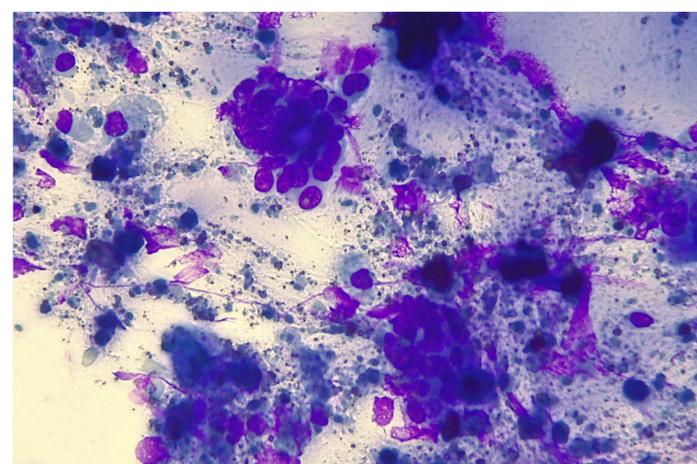


Figura 2: Ninhos de células de citoplasma indistintos, núcleos redondos ovalados, sugestivo de adenocarcinoma.

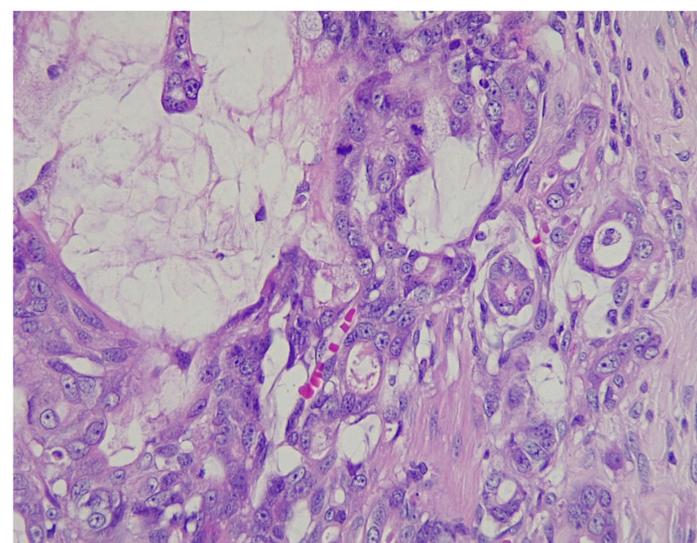


Figura 3: Células neoplásicas colunares a cúbicas, formando pequenos ninhos ou revestindo as paredes dos cistos e sustentadas por estroma fibroso fino a abundante.

DISCUSSÃO

O adenocarcinoma mucinoso apresenta pior prognóstico quando comparado com outros tipos histológicos. A expressão de COX-2 em tumores intestinais está associada à progressão tumoral.

REFERÊNCIAS

EVANGELISTA, Y. A. et al. Adenocarcinoma intestinal em cão: relato de caso. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFLA, 2018. .

MUNDAY, J. S. et al. Ménétrier disease and gastric adenocarcinoma in 3 Cairn terrier littermates. *Veterinary pathology*, v. 49, n. 6, p. 1028-1031, nov. 2012.